



Editoria de arte: Amaro Jr

Área de lazer fica pronta em agosto

A Praça das Nações ocupará uma área de 40 mil metros quadrados na entrada da Candangolândia, ao lado da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA). Longe do que muitos moradores imaginam, a Administração Regional não vai gastar um centavo sequer para construir e manter a praça. As obras de infraestrutura começaram em outubro de 1997 a previsão é que o espaço fique pronto em agosto.

O complexo de lazer está sendo construído na Praia Seca, onde só havia mato e muito lixo, combinação perfeita para a proliferação de ratos e insetos. Para atender às constantes reclamações dos moradores, a Administração decidiu limpar e urbanizar a área. Então surgiu a idéia da criação da praça. "Será o cartão de visitas da cidade", comemora o administrador, Eurípedes Camargo.

Em julho do ano passado foi realizada uma concorrência para uso da área pública. A vencedora, a empresa Transplantas, vai poder explorar a praça durante 14 anos (até 2012). O contrato pode ser prorrogado por igual período. A permissionária vai desembolsar R\$ 800 mil para a construção do tão discutido complexo de lazer.

MAIS DIVERSÃO

A Praça das Nações vai ter

1

campo de futebol e

3

quadras esportivas

SHOPPING

Por mês, a Transplantas vai gastar cerca de R\$ 58 mil com manutenção e funcionários — serão criados cerca de 120 empregos diretos —, mais uma taxa mensal de R\$ 0,07 por metro quadrado, paga ao governo pelo uso da terra pública — o que totaliza R\$ 28 mil. O proprietário Charles Tinen não soube estimar de quanto será o faturamento mensal. "É uma experiência nova, nunca trabalhamos com o varejo", desconversa.

Em uma vasta área verde, cercada por bandeiras de vários países, serão construídas três quadras (duas de

vôlei e uma poliesportiva). Os amantes de uma boa *pelada* não ficarão de fora. Será construído um campo de futebol soçaita. Para a garotada radical, uma rampa de skate. Mas os visitantes não pagam pela utilização dos equipamentos. Só o que consumirem no Shopping das Flores.

O Shopping das Flores vai ocupar a área central da Praça das Nações. A Transplantas vai vender plantas, flores, acessórios para floricultura, materiais para irrigação e móveis para jardins. A empresa também detém o monopólio da alimentação na área. Serão montados um restaurante self-service e uma lanchonete. Quanto aos protestos dos moradores, o empresário não se pronunciou.

A cultura também terá o seu espaço garantido. O projeto prevê preservação de três casas que servirão de moradia para os candangos. Os imóveis vão ser reformados e transformados em espaço-memória, com fotos contando um pouco da história da cidade. "Ainda estamos estudando a viabilidade desse projeto", afirma o administrador Eurípedes Camargo. Um anfiteatro com capacidade para 500 pessoas e um parque infantil também serão construídos.